



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

FÁBIO ROBERTO COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2020

GRUPO CIMCAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP

INCIDENTE N. 0002667-72.2018.8.26.0407





1. Sumário	
1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma Processual	2
4. Considerações Iniciais.....	4
5. Informações Preliminares	5
5.1 Sobre a Recuperanda.....	5
5.2 Razões da Crise Econômico-Financeira	6
6. Organograma Societário.....	6
7. Acompanhamento Processual.....	7
8. Informações Financeiras.....	10
10.1 Balanço Patrimonial - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL.....	10
10.1.1 Ativo.....	10
10.1.2 Passivo	13
10.1.3 Indicadores Financeiros - Interpretação.....	15
10.2 Demonstração do Resultado do Exercício - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL	20
10.2.1 Receitas.....	21
10.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	23
10.2.3 Evolução das Despesas Fixas	24
10.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	26
10.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	27
9. Considerações Finais	28

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PL

Patrimônio Líquido

PRJ

Plano de Recuperação Judicial

RECUPERANDA

Grupo CIMCAL.

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma Processual

Fls.	Data	Evento
01 - 665	27/02/2018	Pedido de Recuperação Judicial
710 - 712	13/03/2018	Deferimento da Perícia Prévia
733 - 1213	21/03/2018	Perícia Prévia
1214- 1219	23/03/2018	Deferimento do Processamento da RJ
1222	28/03/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
1324- 1329	09/04/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1727 -1735	18/04/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
1871- 1881	30/04/2018	1º RMA
2303- 2425	31/05/2018	2º RMA
2427- 2790	04/06/2018	Apresentação do PRJ
1 - 138	30/06/2018	3º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3064- 3078	16/07/2018	Manifestação da AJ sobre o PRJ apresentado
3079- 3081	17/07/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
3121	28/07/2018	Petição do AJ informando sobre o 3º RMA
329 - 438	38/07/2018	4º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3183- 3184	27/08/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ")



3183-3184	24//08/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")	3714-3717	04/12/2018	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3206	27/08/2018	5º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)			
3271-3279	21/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Itaú Unibanco S/A	3718-7120	17/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3280-3289	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Safra S/A			
3290-3300	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco J. Safra S/A	3721	21/12/2018	9º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3303-3309	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco do Brasil S/A	3737	31/01/2019	10º RMA
3311-3318	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Bradesco S/A	3771	22/02/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
3345-3348	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Fibraplac Painéis de Madeira S/A.	3793	28/02/2019	11º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3349-3553	27/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Eucatex Indústria e Comércio LTDA	3799-3802	01/03/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3354-3361	28/09/2018	Petição da Recuperanda requerendo a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC	3897	29/03/2019	12º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3377	29/09/2018	6º RMA	3904-3906	17/04/2019	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3380-3383	01/10/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Mineradora Carmocal LTDA.	3941-3958	26/04/2019	Ata Continuação AGC em 2ª Convocação
3385-3391	03/10/2018	Manifestação da AJ quanto ao pedido de prorrogação do <i>stay period</i>	3959-3962	29/04/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3399-3402	09/10/2018	Decisão de deferimento de prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC	199-1376	30/04/2019	13º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3508-3509	22/10/2018	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC)	3971-3982	24/05/2019	Recuperanda requer autorização para venda de bens.
672-786	31/10/2018	7º RMA	3983	31/05/2019	14º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3535-3536	01/11/2018	Publicação do edital de retificação do edital do art. 36 ("edital da AGC)	4018-4024	01/07/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
3679-3691	23/11/2018	Ata AGC em 1ª convocação.	4033-4038	01/07/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3697	29/11/2018	8º RMA	4054	02/07/2019	15º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3698-3699	03/12/2018	Ata AGC em 2ª convocação	4102	31/07/2019	16º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
			4309	30/08/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
			4324	02/09/2019	17º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)

4332-4339	10/09/2019	Comunicação de acórdão que encerrou definitivamente o <i>stay period</i> da Recuperanda
4393	30/09/2019	18º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4399-4435	18/10/2019	Juntada de alteração consolidada do PRJ
4443-4461	26/10/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4521	05/11/2019	19º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4522/4526	06/11/2019	Decisão que manteve na posse da Recuperanda, bens essenciais
45474585	18/11/2019	Apresentação de alteração consolidada do PRJ
4591-4611	26/11/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4612	28/11/2019	20º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4627	18/12/2019	21º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)

Eventos Futuros

Decisão de eventual homologação do PRJ e concessão da RJ

4. Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Entretanto, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados fornecidos, pode-se afirmar que correspondem ao cotidiano das empresas.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

5. Informações Preliminares

5.1 Sobre a Recuperanda

A CIMCAL, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente conta com 15 (quinze) filiais em diversos municípios do interior paulista.

A BRACOL iniciou suas atividades no ano de 1995, também constituída para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação em incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido à crise existente no mercado. A empresa também tem sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

A BRASICON foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Também possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e

comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos", situado nesta cidade.

A empresa REALIZA foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

As empresas MAR GRANDE e FABILU, foram constituídas no ano de 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram constituídas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo (antes mencionadas), "adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais", conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmaram na petição inicial que compõem um grupo societário de fato, denominado "GRUPO CIMCAL" (art. 243 e ss., Lei nº 6.404/74 e art. 1.097 e ss. do Código Civil), "voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas".

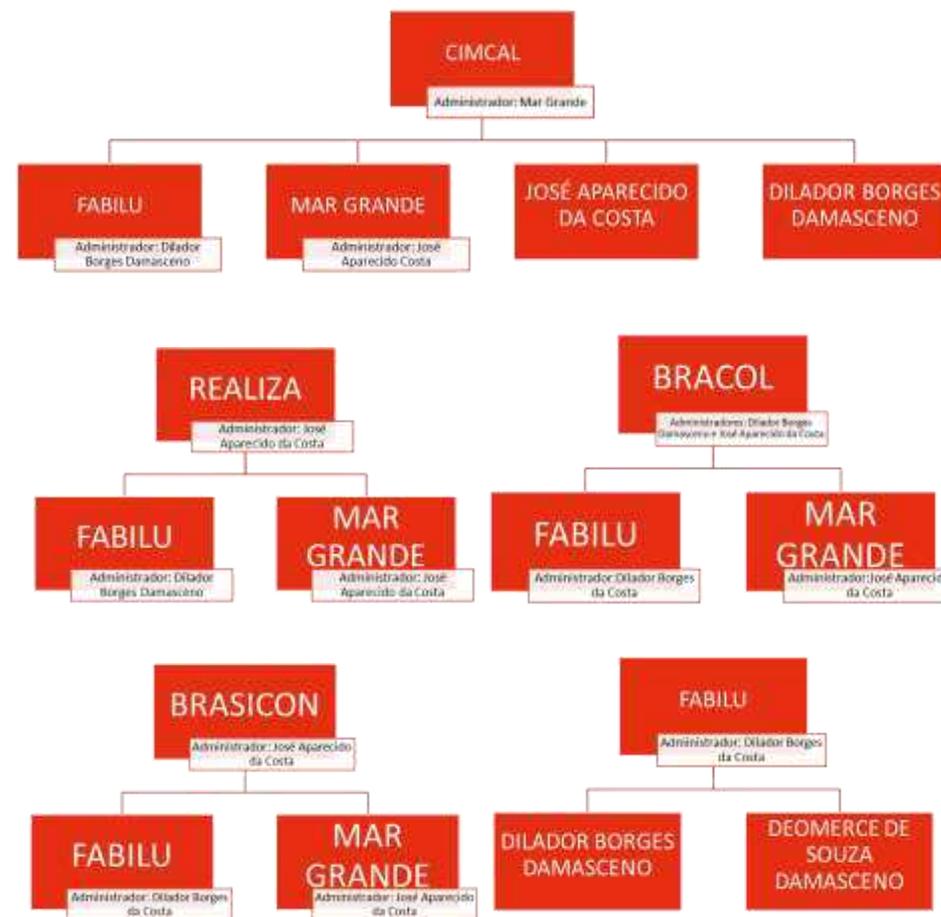
5.2 Razões da Crise Econômico-Financeira

As Recuperandas destacaram no pedido de RJ como razões da crise, alguns fatores de instabilidade que enfrentam e afetaram suas atividades, como a crise político-econômica pela qual o país passa, as taxas de juros dos financiamentos e restrição nas concessões de crédito.

Alegam também que a partir do ano de 2012, o "Grupo" sofreu perdas em sua rentabilidade, o que teria sido agravado com a deflagração da Operação Lava Jato, que revelou diversos escândalos no setor da construção.

Tais circunstâncias, aliadas aos fatores político-econômicos acima descritos, acarretaram em um declínio no faturamento bruto do grupo entre os anos de 2014 a 2017, à proporção de 1/3, conforme informações contidas na petição inicial. Enumeram também que o relacionamento das empresas com as instituições financeiras ficou abalado, pois, os encargos financeiros passaram de 2% para 8% do total do faturamento mensal do grupo.

6. Organograma Societário





7. Acompanhamento Processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 27/02/2018, e após realização de Perícia Prévia, teve seu processamento deferido por decisão datada de 23/03/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação citamos:

- Suspensão das ações e execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pelas Recuperandas (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial,

contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado de São Paulo na data de 10/04/2018, edição nº 2552, considerando-se publicado no dia 11/04/2018.

O PRJ foi apresentado pelas Recuperandas no dia 04/06/2018 e encontra-se juntado às fls. 2427/2790 dos autos de Recuperação Judicial.

O Plano de Recuperação Judicial foi disponibilizado nos autos na data de 04/06/2018 (segunda feira), e o edital a que se refere o art. 53, § único, LRE (“edital do plano”), foi disponibilizado no DJe na data de 24/08/2018 (sexta feira), considerando-se publicado na data de 27/08/2018 (segunda feira), dando início ao prazo de 30 dias úteis para a apresentação das objeções e concordâncias, sendo que finda o mesmo na data de 09/10/2018 (terça feira).

A AJ apresentou a relação de credores conjuntamente com a minuta do edital à que se refere o artigo 7º, §2º, da LRE, através da petição de fls. 3079/3081. Sendo que o edital do art. 7º, § 1º, LRE foi publicado conjuntamente com o edital do art. 53, parágrafo único da mesma Lei, sendo disponibilizado na edição 2645 do DJe na data de 24/08/2018 (sexta-feira), considerando-se publicado na data de 27/08/2018 (segunda-feira).

A diante, a Recuperanda requereu por meio de petição de fls. 3354/3361, a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções em face de si – “*stay period*”, até a data da realização da Assembleia Geral de Credores e, tal pleito foi acolhido através da decisão de fls. 3399-3402, proferida aos 09/10/2018.

Na mesma oportunidade em que o Juízo deliberou acerca da prorrogação do prazo de espera, restaram designadas as datas de 1ª e 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, cujo edital correspondente, “Edital da AGC”, previsto pelo art. 36 da LRF, foi disponibilizado no DJe na data de 21/10/2018, considerando-se publicado na data de 22/10/2018.

Todavia, em petição de fls. 3510/3511 o credor Banco Bradesco S/A trouxe à baila incorreção quanto as datas da Assembleia na minuta do edital da AGC que restou publicada, requerendo sua retificação. O novo edital, de retificação, restou disponibilizado no DJe aos 01/11/2018.

Em 23/11/2018, a AGC em 1ª convocação não foi instalada por falta de quórum, sendo que a retomada dos trabalhos em 2ª convocação ficou estabelecida para a data de 30/11/2018, no mesmo local.

Por ocasião da AGC em 2ª convocação, instalada aos 30/11/2018, decidiu-se pela maioria dos votantes presentes a suspensão dos trabalhos, os quais serão retomados em 22/02/2019, no mesmo local, às 13:30 horas.

Em 22/02/2019, durante a continuação da AGC em 2ª convocação, deliberou-se novamente pela suspensão do ato, o que foi aprovado pela maioria dos credores, sendo que sua retomada se dará aos 26/04/2019, às 13:30 horas, no mesmo local.

Continuamente, em AGC instalada em 26/04/2019, outra suspensão restou deliberada pela maioria dos credores, ficando acordada a data de 28/06/2019 para continuidade dos trabalhos, pelo que a Recuperanda novamente pleiteou a prorrogação do *stay period* até tal data.

Ato contínuo, em manifestação entronizada nos autos em 24/05/2019, a Recuperanda requereu autorização do juízo para a venda de bem móvel, com a finalidade de arrecadar ativos.

No dia 28/06/2019, em continuação da AGC em 2ª Convocação, ocorreu novamente a suspensão do ato, em decisão tomada pela maioria dos credores presentes, ficando a retomada dos trabalhos para o dia 30/08/2019, às 13:30 horas, no mesmo local.

Em petição juntada às fls. 4039/4049, as Recuperandas apresentaram sugestões de modificação ao Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado, relatando que ainda sofrerá alterações.

Aos 30/08/2018, quando da nova continuação da 2ª Convocação da AGC, mais uma vez a maioria dos credores deliberou pela suspensão da



solenidade, estabelecendo a data de 25/10/2019, às 13:30 horas, no mesmo local, a retomada dos trabalhos.

Aos 27/08/2019, houve julgamento do recurso interposto em face da decisão que deferiu nova prorrogação do *stay period*, o qual foi provido no sentido de encerrar, de maneira definitiva, o prazo de suspensão das ações e execuções em face da Recuperanda.

A continuação da 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores se deu no dia 25/10/2019, oportunidade em que os credores novamente deliberaram pela suspensão do ato, restando designado o dia 25/11/2019, no mesmo horário e local para retomada dos trabalhos.

Já em 06/11/2019, houve decisão judicial por meio da qual restou determinada a manutenção na posse da empresa dos bens elencados às fls. 4.348, ante a essencialidade destes.

Por fim, aos 25/11/2019, houve mais uma continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores, ocasião em que a maioria deles votou pela aprovação do plano submetido ao conclave, conforme se infere da ata colacionada às fls. 4.593/4.599.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da

Administradora

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

Judicial:

8. Informações Financeiras

10.1 Balanço Patrimonial - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

10.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a novembro de 2019, onde pode-se observar a ocorrência de um acréscimo de R\$ 12 mil de outubro a novembro de 2019. As principais movimentações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

Ativo (R\$)	jan/18	AV	out/19	AV	nov/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							nov19/jan18	nov19/out19	nov19/jan18	nov19/out19
Ativo Circulante	25.585.700	61,1%	15.911.798	47,7%	15.927.961	47,8%	-37,7%	0,1%	-9.657.738	16.164
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.232.055	14,9%	6.103.542	18,3%	5.137.900	15,4%	-17,6%	-15,8%	-1.094.155	-965.642
Contas a Receber	2.491.288	5,9%	2.519.302	7,6%	3.478.548	10,4%	39,6%	38,1%	987.259	959.246
Adiantamentos	16.080	0,0%	826.562	2,5%	443.879	1,3%	2660,4%	-46,3%	427.799	-382.683
Outros Créditos	3.053.433	7,3%	727.456	2,2%	823.088	2,5%	-73,0%	13,1%	-2.230.345	95.632
Tributos a Recuperar/Compensar	950.366	2,3%	871.758	2,6%	868.769	2,6%	-8,6%	-0,3%	-81.597	-2.988
Estoque de Produtos	12.838.600	30,6%	4.859.301	14,6%	5.171.900	15,5%	-59,7%	6,4%	-7.666.700	312.599
Despesas Antecipadas	3.877	0,0%	3.877	0,0%	3.877	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	16.316.057	38,9%	17.422.936	52,3%	17.419.085	52,2%	6,8%	0,0%	1.103.027	-3.851
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.768.758	4,2%	3.358.750	10,1%	3.358.750	10,1%	89,9%	0,0%	1.589.992	0
Contas a Receber LP	45.227	0,1%	720.850	2,2%	720.850	2,2%	1493,9%	0,0%	675.623	0
Tributos a Recuperar LP	6.866	0,0%	709.235	2,1%	709.235	2,1%	10229,9%	0,0%	702.369	0
Depósitos Judiciais	11.665	0,0%	23.665	0,1%	23.665	0,1%	102,9%	0,0%	12.000	0
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.705.000	4,1%	1.905.000	5,7%	1.905.000	5,7%	11,7%	0,0%	200.000	0
Ativo Permanente	14.547.300	34,7%	14.064.186	42,2%	14.060.335	42,2%	-3,3%	0,0%	-486.965	-3.851
Investimentos	4.374.077	10,4%	4.360.072	13,1%	4.360.072	13,1%	-0,3%	0,0%	-14.005	0
Imobilizado	10.171.733	24,3%	9.702.624	29,1%	9.698.773	29,1%	-4,6%	0,0%	-472.960	-3.851
Intangíveis	1.490	0,0%	1.490	0,0%	1.490	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	41.901.757	100,0%	33.334.733	100,0%	33.347.046	100,0%	-20,4%	0,0%	-8.554.711	12.313

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa que engloba as contas “Caixa”, “Bancos”, “Aplicações de Liquidez Imediata” e “Outras Disponibilidades” apresentou uma redução de 15,8% de outubro a novembro de 2019, respectivamente R\$ 965 mil. Parte desta redução foi originária da realocação de cheques pré-datados a receber, realizado pela empresa Cimcal, seguindo solicitação da AJ de manter na conta caixa apenas itens da natureza desta conta. Com saldo de R\$ 5,13 milhões, o grupo representou 15,4% do total dos Ativos e a maior parte do saldo, qual seja, 80,4% encontra-se na conta Caixa.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram aumento de 38,1%, respectivamente R\$ 959 mil no período de outubro a novembro de 2019 e o prazo médio de recebimento ficou em 20 dias. A principal razão do aumento ocorreu pelo mesmo motivo citado na análise do Caixa, ou seja, foi devido à realocação dos cheques da Recuperanda Cimcal. O grupo representou 10,4% do total dos Ativos.

Adiantamentos: O grupo é formado por “Adiantamentos a Funcionários e a Fornecedores” e apresentou uma baixa de 46,3% de outubro a novembro de 2019, totalizando um montante de R\$ 382 mil. Esse decréscimo ocorreu principalmente em virtude da redução em Adiantamento a Fornecedores, cuja conta representa 73,5% do saldo do grupo.

Outros Créditos: Composto por Empréstimos e Outras Contas a Receber, o grupo apresentou um aumento de R\$ 95 mil, equivalente ao percentual de 13,1% no período de outubro a novembro de 2019, representando ao final desse último mês 2,5% do total do ativo.

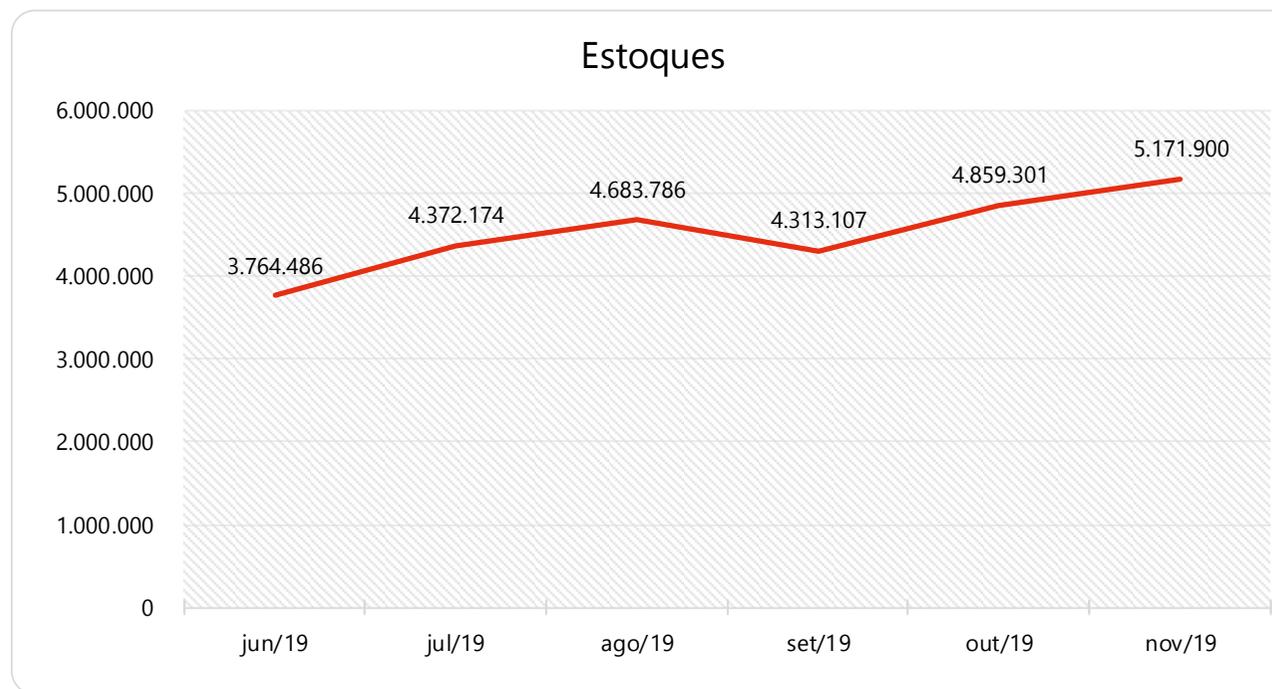
Imobilizado: No mês de novembro de 2019, houve a apropriação da parcela de depreciação na conta de Depreciação na ordem de R\$ 3 mil. O grupo Imobilizado representou 29,1% do total do ativo.



Estoque de Produtos:

Estoques	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.472.180	4.079.868	4.391.481	4.020.801	4.566.996	4.879.595
Estoque de Imóveis Destinados a Venda	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305
Total dos Estoques	3.764.486	4.372.174	4.683.786	4.313.107	4.859.301	5.171.900

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os estoques das Recuperandas apresentaram aumento de 6,4% de outubro a novembro de 2019, passando a representar 14,6% do total dos Ativos. Em novembro-19 o giro dos estoques foi de 38 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mesmo mês.

Os Estoques estão compostos por: i) 94,3% em Mercadorias para Revenda; ii) 5,7% em Imóveis Destinados a Venda.

10.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a novembro de 2019, sendo possível constatar uma alta de R\$ 12 mil de outubro a novembro de 2019. As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/18	AV	out/19	AV	nov/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							nov19/jan18	nov19/out19	nov19/jan18	nov19/out19
Passivo Circulante	30.310.129	72,3%	26.799.448	80,4%	27.033.146	81,1%	-10,8%	0,9%	-3.276.983	233.698
Empréstimos e Financiamentos	15.917.473	38,0%	14.614.155	43,8%	14.813.461	44,4%	-6,9%	1,4%	-1.104.012	199.305
Fornecedores	13.201.972	31,5%	5.858.743	17,6%	5.721.084	17,2%	-56,7%	-2,3%	-7.480.889	-137.660
Obrigações Trabalhistas	187.630	0,4%	171.347	0,5%	265.501	0,8%	41,5%	54,9%	77.871	94.154
Obrigações Sociais	249.928	0,6%	1.982.917	5,9%	2.052.572	6,2%	721,3%	3,5%	1.802.644	69.655
Obrigações Tributárias	627.630	1,5%	3.989.711	12,0%	3.997.225	12,0%	536,9%	0,2%	3.369.595	7.513
Outras Obrigações	125.497	0,3%	182.574	0,5%	183.304	0,5%	46,1%	0,4%	57.807	730
(-) Contas Retificadoras	-0	0,0%	-0	0,0%	-0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	11.591.627	27,7%	6.535.285	19,6%	6.313.900	18,9%	-45,5%	-3,4%	-5.277.728	-221.385
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.223.312	12,5%	3.438.167	10,3%	3.413.736	10,2%	-34,6%	-0,7%	-1.809.576	-24.431
Empréstimos e Financiamentos LP	932.619	2,2%	916.877	2,8%	916.877	2,7%	-1,7%	0,0%	-15.743	0
Receitas Diferidas LP	2.278.496	5,4%	448.909	1,3%	424.478	1,3%	-81,4%	-5,4%	-1.854.018	-24.431
Outras Obrigações LP	2.020.114	4,8%	2.080.299	6,2%	2.080.299	6,2%	3,0%	0,0%	60.185	0
(-) Contas Retificadoras LP	-7.917	0,0%	-7.917	0,0%	-7.917	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	6.368.315	15,2%	3.097.118	9,3%	2.900.163	8,7%	-54,5%	-6,4%	-3.468.152	-196.954
Capital Social	7.838.316	18,7%	7.586.888	22,8%	7.586.888	22,8%	-3,2%	0,0%	-251.428	0
(-) Capital a Integralizar	-220.000	-0,5%	-220.000	-0,7%	-220.000	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.921.398	9,4%	3.921.398	11,8%	3.921.398	11,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	175.971	0,4%	175.971	0,5%	175.971	0,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-4.811.766	-11,5%	-6.804.284	-20,4%	-6.804.284	-20,4%	41,4%	0,0%	-1.992.518	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-306.903	-0,7%	-1.721.068	-5,2%	-1.918.023	-5,8%	525,0%	11,4%	-1.611.120	-196.954
(-) Reduções do PL	-228.700	-0,5%	-228.700	-0,7%	-228.700	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	386.914	1,2%	386.914	1,2%	0,0%	0,0%	386.914	0
Total do Passivo	41.901.757	100,0%	33.334.733	100,0%	33.347.046	100,0%	-20,4%	0,0%	-8.554.711	12.313

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: No período de outubro a novembro de 2019, os empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentaram uma alta de 1,4%, ou seja, um montante de R\$ 199 mil, totalizando com um saldo de R\$ 14,8 milhões ao final de novembro-19, equivalente a 44,4% do passivo total.

Fornecedores – Passivo Circulante: A conta de Fornecedores que representa as compras de mercadorias e serviços a prazo, reduziu R\$ 137 mil, portanto, 2,3% de outubro a novembro de 2019, passando a representar a importância de 17,2% do total do Passivo. Comparando os dados de novembro/19 com janeiro/18, os Fornecedores reduziram R\$ 7,48 milhões, um percentual de 56,7%.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: No período de outubro a novembro de 2019, as Obrigações Trabalhistas apresentaram uma alta de R\$ 94 mil, ou seja, 54,9% finalizando esse último mês com um saldo de R\$ 265 mil, representando 0,8% do total do passivo.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: As Obrigações Sociais apresentaram aumento de 3,5% de outubro a novembro de 2019, respectivamente, R\$ 69 mil. Se comparado novembro de 2019 com janeiro de 2018 houve um aumento de R\$ 1,80 milhão. Esse cenário demonstra que a Recuperanda não vem recolhendo os encargos sociais decorrentes de sua operação, situação esta confirmada pelo Administrador da Recuperanda.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Este agrupado de contas apresentou, no período de outubro a novembro de 2019 uma redução de R\$ 24 mil em Receitas Diferidas de Longo Prazo, o que fez com que o grupo passasse a representar 10,2% do total do passivo da Recuperanda ao final de novembro de 2019.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2019 apresentou saldo acumulado negativo de R\$ 1,91 milhão, tendo aumentado seu saldo negativo em 11,4% em virtude do prejuízo auferido pelas Recuperandas, no mês de novembro de 2019, na ordem de R\$ 196 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

10.1.3 Indicadores Financeiros - Interpretação

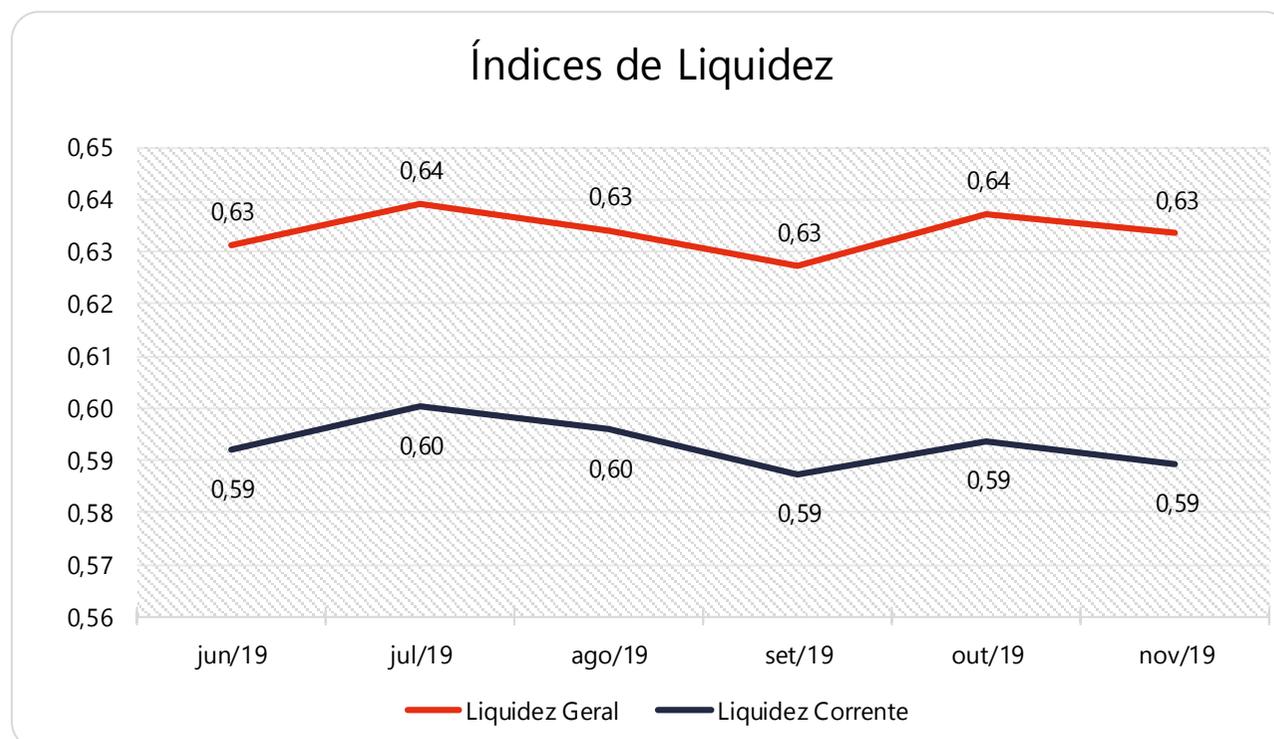
Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

10.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,63	0,64	0,63	0,63	0,64	0,63
	Liquidez Imediata	0,35	0,32	0,32	0,28	0,23	0,19
	Liquidez Seca	0,45	0,44	0,42	0,42	0,41	0,40
	Liquidez Corrente	0,59	0,60	0,60	0,59	0,59	0,59

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

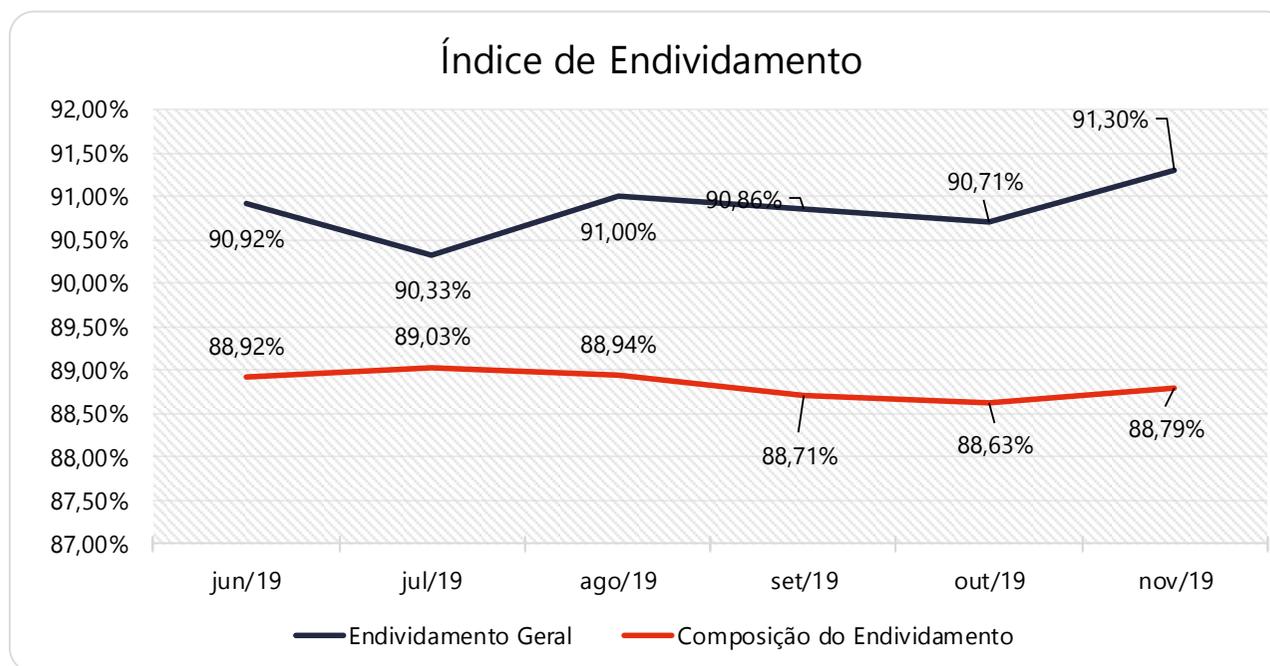
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios. Dessa forma, para R\$ 1,00 de dívida devidas a curto e longo prazo, a Recuperanda teria R\$ 0,63 de recurso disponível também considerando o curto e longo prazo.



10.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	90,92%	90,33%	91,00%	90,86%	90,71%	91,30%
	Composição do Endividamento	88,92%	89,03%	88,94%	88,71%	88,63%	88,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



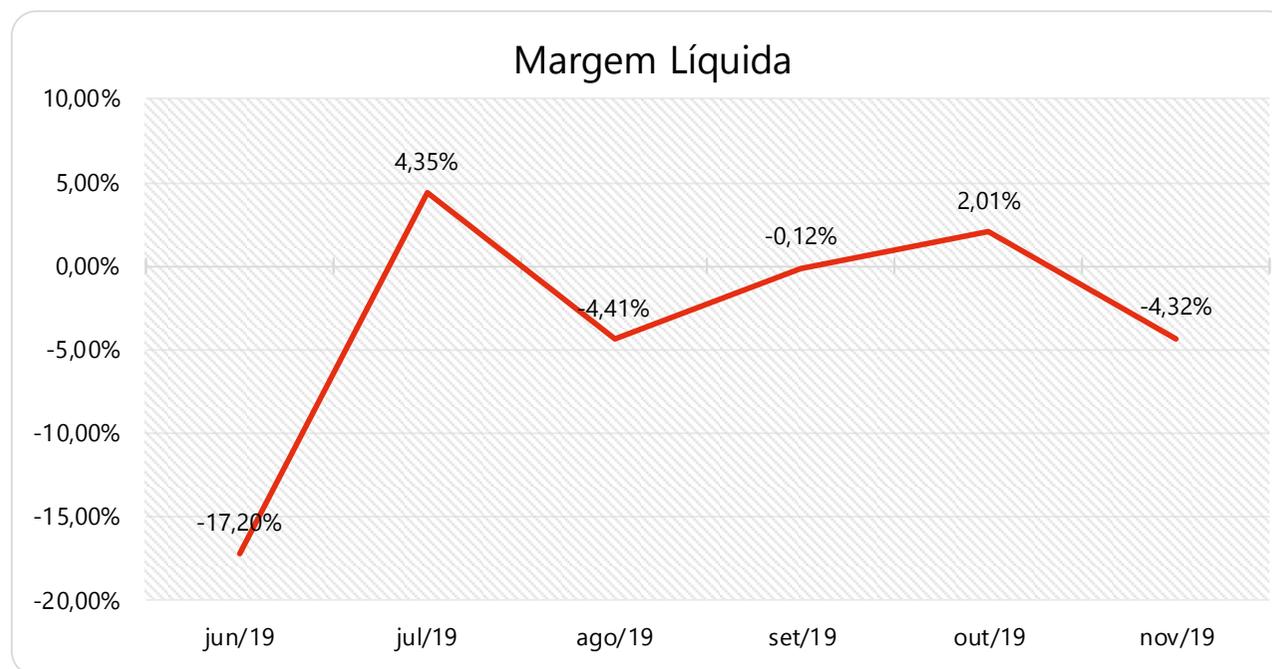
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os cálculos destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

10.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-17,20%	4,35%	-4,41%	-0,12%	2,01%	-4,32%
	Rentabilidade do Ativo	-2,71%	0,66%	-0,68%	-0,02%	0,32%	-0,59%
	Produtividade	0,16	0,15	0,15	0,16	0,16	0,14

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



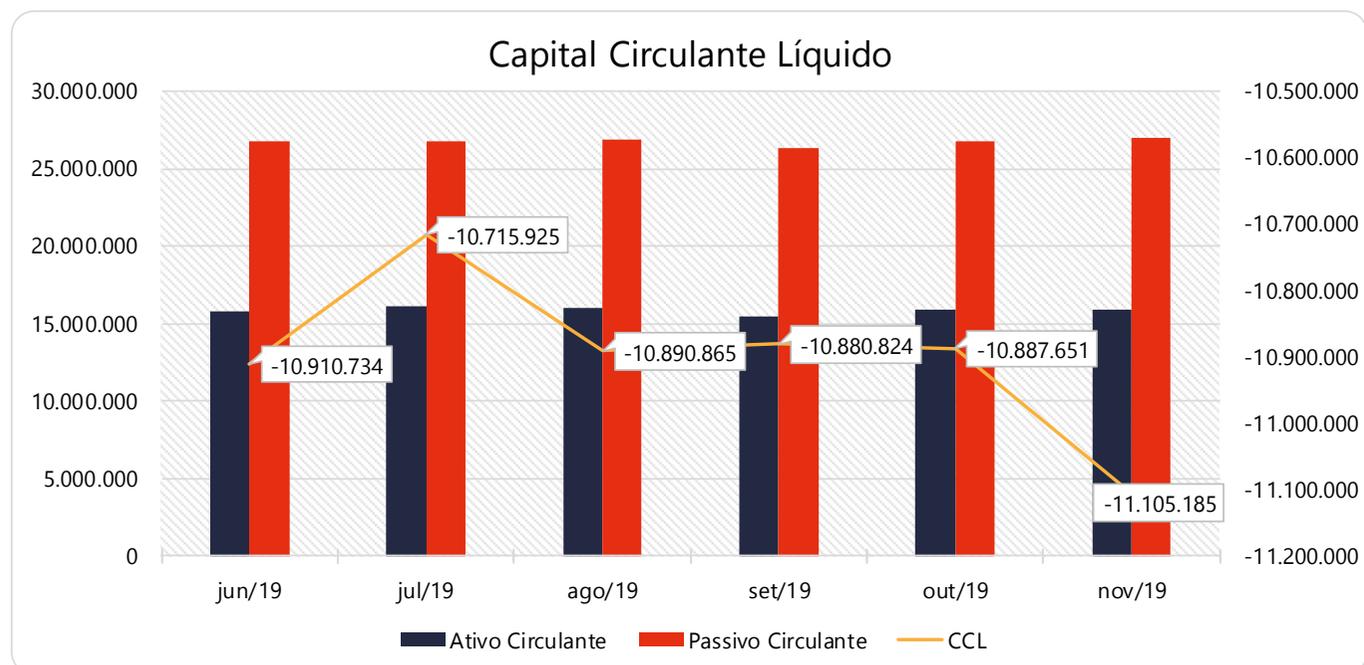
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". A Margem Líquida e Rentabilidade das empresas finalizaram com resultado **negativos** no mês de novembro de 2019.

10.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Ativo Circulante	15.825.444	16.084.669	16.058.184	15.488.629	15.911.798	15.927.961
Passivo Circulante	26.736.178	26.800.594	26.949.049	26.369.453	26.799.448	27.033.146
CCL	-10.910.734	-10.715.925	-10.890.865	-10.880.824	-10.887.651	-11.105.185
Variação %	11,96%	-1,79%	1,63%	-0,09%	0,06%	2,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. As Recuperandas aumentaram em 2% seu CCL **negativo** de outubro a novembro de 2019. A dificuldade com relação ao CCL também pode ser visualizada no cálculo dos indicadores de liquidez.

10.2 Demonstração do Resultado do Exercício - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, de janeiro de 2018 a novembro de 2019, com as principais variações que ocorreram nas contas e contribuíram para um prejuízo de R\$ 196 mil nesse último mês.

Contas	Média jan18 à dez18	AV	set/19	AV	out/19	AV	nov/19	AV	Acumulado jan19 a nov19	AV	Média jan19 a nov19	AH nov19/out19	Varição nov19/out19
Receitas Operacionais Brutas	8.198.420	100,0%	5.684.145	100,0%	5.966.031	100,0%	5.106.858	100,0%	70.071.874	100,0%	6.370.170	-14,4%	-859.173
(-) Deduções das Receitas	-868.233	-10,6%	-597.066	-10,5%	-625.518	-10,5%	-548.330	-10,7%	-7.303.392	-10,4%	-663.945	-12,3%	77.187
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-6.579.915	-80,3%	-4.930.485	-86,7%	-4.439.723	-74,4%	-4.051.786	-79,3%	-57.262.133	-81,7%	-5.205.648	-8,7%	387.936
(=) Margem de Contribuição	750.273	9,2%	156.594	2,8%	900.791	15,1%	506.741	9,9%	5.506.349	7,9%	500.577	-43,7%	-394.050
(-) Despesas Fixas	-717.493	-8,8%	-747.218	-13,1%	-731.201	-12,3%	-742.270	-14,5%	-7.560.989	-10,8%	-687.363	1,5%	-11.069
(=) Result. Operacional (Ebitda)	32.780	0,4%	-590.624	-10,4%	169.590	2,8%	-235.528	-4,6%	-2.054.640	-2,9%	-186.785	-238,9%	-405.118
(-) Depreciação e Amortizações	-12.897	-0,2%	-3.891	-0,1%	-3.891	-0,1%	-3.851	-0,1%	-40.385	-0,1%	-3.671	-1,0%	40
(-) Encargos Financ. Líquidos	-154.391	-1,9%	591.531	10,4%	-6.136	-0,1%	-5.648	-0,1%	209.183	0,3%	19.017	-8,0%	488
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-134.508	-1,6%	-2.983	-0,1%	159.563	2,7%	-245.028	-4,8%	-1.885.842	-2,7%	-171.440	-253,6%	-404.591
(+/-) Resultado Não Operacional	-27.005	-0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9.000	0,0%	818	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-161.513	-2,0%	-2.983	-0,1%	159.563	2,7%	-245.028	-4,8%	-1.876.842	-2,7%	-170.622	-253,6%	-404.591
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-4.530	-0,1%	-3.157	-0,1%	-52.096	-0,9%	48.073	0,9%	-41.181	-0,1%	-3.744	-192,3%	100.169
(=) Result. Líquido do Exerc.	-166.043	-2,0%	-6.140	-0,1%	107.467	1,8%	-196.954	-3,9%	-1.918.023	-2,7%	-174.366	-283,3%	-304.422

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

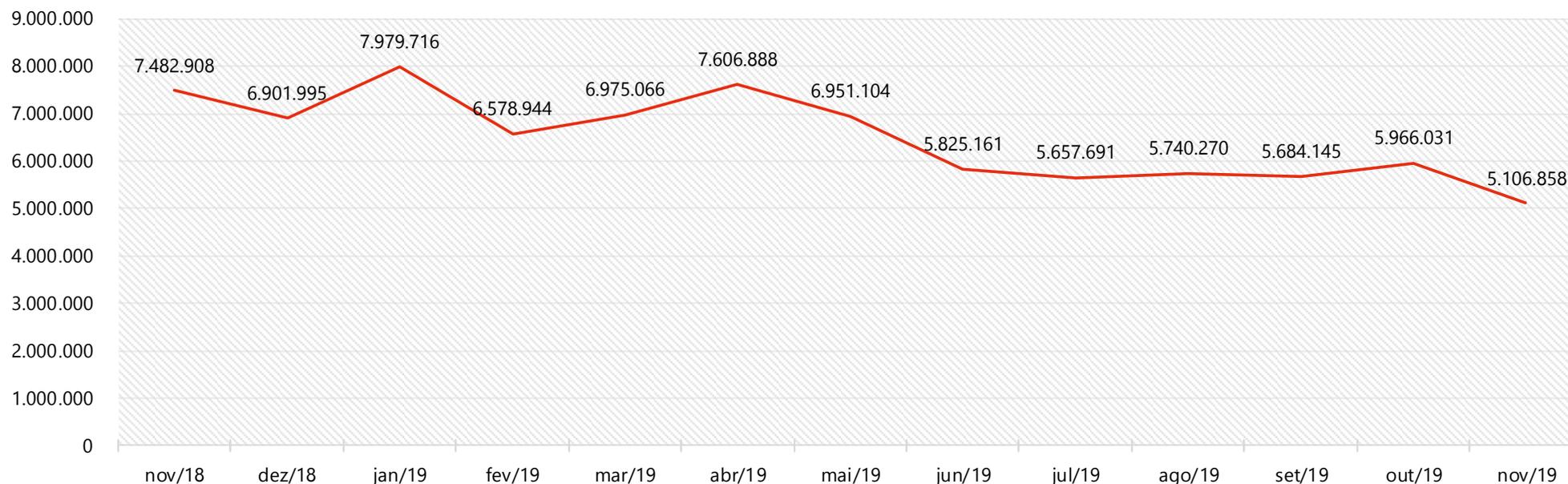


10.2.1 Receitas

Receitas Operacionais Brutas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Vendas e Serviços - Bracol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Brasicon	149.566	184.760	146.760	27.088	24.639	29.446	57.525	73.941	25.941	25.941	22.908	25.917	24.431
Vendas e Serviços - Cimcal	7.324.635	6.678.921	7.809.639	6.534.244	6.923.177	7.541.934	6.871.314	5.728.670	5.600.368	5.682.873	5.643.690	5.914.978	5.065.403
Vendas e Serviços - Fabilu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Mar Grande	5.000	6.000	5.800	5.000	5.000	6.000	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Realiza	3.708	32.314	17.516	12.612	22.250	29.508	22.265	22.550	31.383	31.456	17.547	25.136	17.024
Total	7.482.908	6.901.995	7.979.716	6.578.944	6.975.066	7.606.888	6.951.104	5.825.161	5.657.691	5.740.270	5.684.145	5.966.031	5.106.858

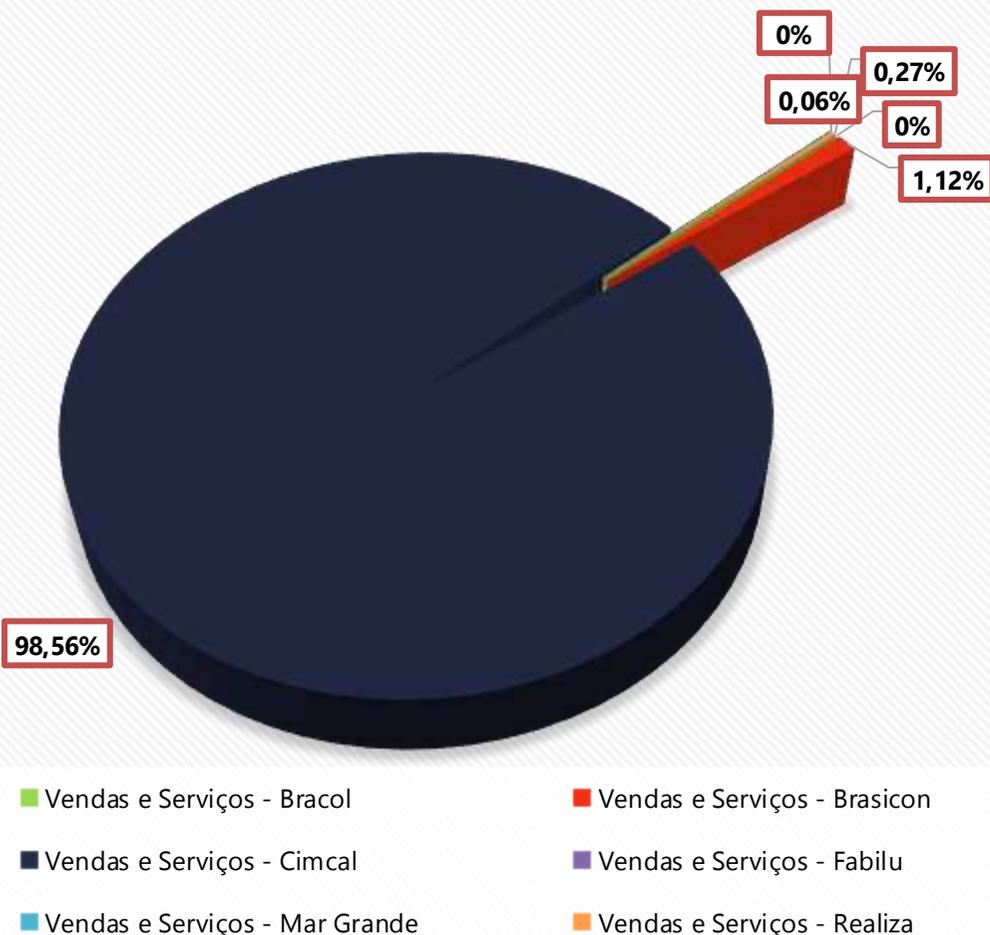
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Distribuição da Receita



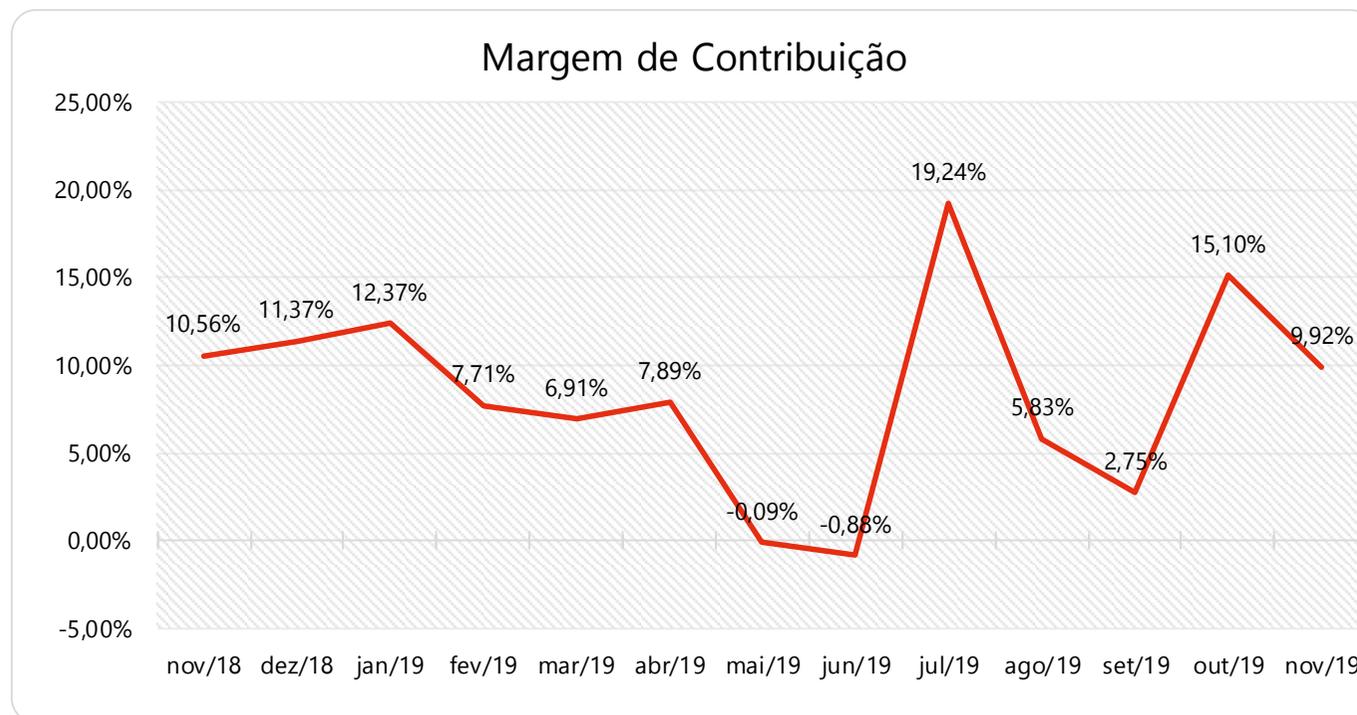
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

No mês de novembro de 2019, as receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 5,10 milhões, tendo apresentado queda de 14,4%, ou seja, R\$ 859 mil em relação ao valor auferido no mês anterior. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 32%, respectivamente R\$ 2,37 milhões. A maior receita do grupo advém da empresa CIMCAL com uma participação de 98,56% no total das receitas, seguida de 1,12% da empresa BRASICON e 0,27% da empresa REALIZA.

10.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Devoluções s/Vendas	-13.253	61.620	-13.535	-5.242	-12.514	-2.024	-4.703	-14.924	-7.112	-5.070	-3.653	-1.060	-12.083
Tributos s/Vendas	-758.574	-702.806	-811.886	-676.941	-708.774	-775.365	-702.348	-597.326	-597.191	-597.524	-593.414	-624.457	-536.248
Custo das Vendas	-5.920.790	-5.476.281	-6.167.341	-5.389.381	-5.771.845	-6.229.294	-6.250.618	-5.263.911	-3.964.774	-4.802.976	-4.930.485	-4.439.723	-4.051.786
(=) Margem de Contribuição	790.292	784.528	986.954	507.381	481.933	600.204	-6.565	-50.999	1.088.615	334.700	156.594	900.791	506.741
% Margem de Contribuição	10,56%	11,37%	12,37%	7,71%	6,91%	7,89%	-0,09%	-0,88%	19,24%	5,83%	2,75%	15,10%	9,92%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

A Margem de Contribuição do Grupo de Recuperandas foi positiva em 9,92% no mês de novembro de 2019, sendo um resultado menor que o auferido no mês anterior que fechou positivo em 15,1%. Essa redução no percentual ocorreu devido ao aumento dos custos variáveis, principalmente no Custo das Vendas, apresentado pelas empresas. No gráfico ao lado pode-se observar as oscilações ocorridas na margem de contribuição no período de novembro/18 a novembro/19.

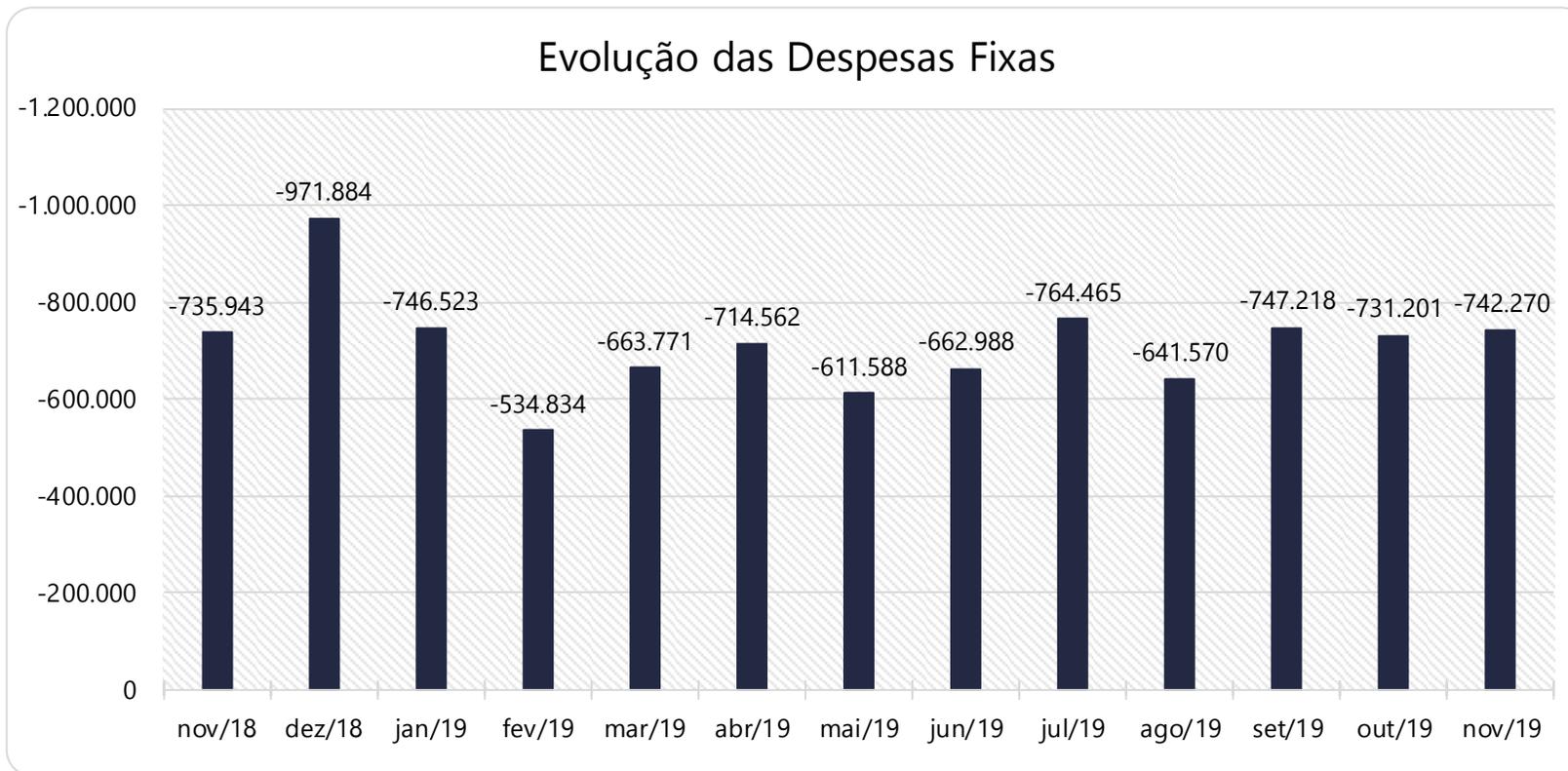
10.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	% Acum.
Salários e Encargos	-442.760	-815.685	-473.197	-394.120	-428.738	-408.897	-399.948	-408.695	-486.789	-367.478	-519.601	-459.234	-349.867	63,8%
Serviços de Terceiros	-125.185	-102.958	-123.337	-100.112	-93.083	-158.367	-105.855	-97.311	-89.104	-86.353	-81.247	-89.433	-96.036	80,0%
Aluguel	-61.165	-60.068	-60.466	-61.409	-53.774	-53.774	-53.774	-43.568	-47.502	-43.029	-46.160	-46.160	-43.050	87,9%
Veículos	-44.735	-48.663	-67.985	-61.918	-43.958	-42.326	-46.702	-52.383	-41.813	-51.338	-37.173	-29.957	-42.699	94,8%
Material de Uso e Consumo	-19.779	-25.808	-39.506	-20.748	-39.175	-20.918	-25.990	-30.062	-20.930	-28.751	-18.838	-22.835	-29.243	98,6%
Telefone, Celular e Internet	-15.808	-8.818	-23.381	-4.630	-9.724	-19.592	-21.271	-20.633	-14.760	-14.893	-12.478	-16.683	-14.615	100,8%
Honorários Contábeis	-19.337	-19.337	-12.891	-1.996	-12.498	-12.498	-12.498	-12.498	-11.500	-12.748	-12.682	-11.998	-29.747	102,4%
Despesas legais, judiciais e cartorárias	-6.353	-7.477	-9.357	-7.309	-6.086	-2.752	-4.392	-4.929	-15.034	-6.233	-6.233	-3.588	-101.401	103,9%
Correios	-8.865	-9.405	-9.872	-8.989	-10.076	-8.701	-9.556	-9.129	-9.634	-8.494	-8.783	-7.105	-6.189	105,1%
Impostos e Taxas Diversas	-2.211	-3.230	-12.129	-11.550	-11.501	-6.591	-8.574	-16.467	-4.806	-3.769	-4.590	-15.868	-5.044	106,3%
Energia Elétrica	-7.546	-6.902	-7.150	-8.254	-7.790	-7.273	-7.828	-4.738	-5.122	-3.984	-5.817	-6.604	-6.382	107,2%
Seguros Diversos	-1.281	-1.281	-1.281	-1.281	-1.501	-1.396	-1.501	-221	-221	0	-559	0	-559	108,0%
Retirada Pró-Labore	-7.600	-7.600	-8.600	-8.600	-8.600	-8.600	-3.000	-3.000	-3.000	-3.077	-3.077	-3.077	-3.077	108,8%
Viagens e Estadias	-20.354	0	-17	-6.130	-1.831	-5.295	-5.395	-11	-9.234	-4.982	-5.547	-11.296	-4.600	109,6%
Outras Despesas Operacionais/Ajustes	-6.229	6.448	-100	-179	-254	-1.489	-197	-1.755	-969	-729	-1.338	-606	-4.768	110,2%
Alimentação	-30	-18	0	-8.344	-9.459	-9.670	-348	-10.575	-7.964	-8.179	-8.894	-7.344	-7.983	110,8%
Infrações Fiscais	-3.860	-4.878	-3.131	-3.106	-3.081	-3.057	-3.032	-3.008	-236	-206	-548	990	0	111,3%
Condomínio	-1.665	-1.665	-1.665	-1.665	-1.665	-1.665	-1.500	-1.860	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680	111,5%
Entidades de Classe	-1.787	-1.766	-1.703	-1.675	-1.608	-780	-918	-998	-920	-955	-1.347	-717	-897	111,7%
Água e Esgoto	-1.665	-1.444	-1.321	-1.251	-1.211	-1.301	-1.522	-2.946	-1.568	-1.742	-1.173	-1.188	-1.002	111,9%
Manutenção	0	0	-180	0	0	0	0	0	-6.388	-4.788	0	0	0	112,0%
Serviços de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112,0%
Pequenas imobilizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112,1%
Honorários Advocatícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-182	0	-182	-182	112,1%
Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112,1%
(-) Outras Receitas Operacionais	62.269	148.668	110.746	178.433	81.843	60.380	102.214	61.798	14.708	12.021	30.547	3.364	6.750	100,0%
Total	-735.943	-971.884	-746.523	-534.834	-663.771	-714.562	-611.588	-662.988	-764.465	-641.570	-747.218	-731.201	-742.270	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Pode-se observar na tabela acima que as despesas fixas das Recuperandas registraram um aumento de 1,5% de outubro a novembro de 2019, ou seja, um montante de R\$ 11 mil. As maiores despesas das Recuperandas estão concentradas em: "Salários e Encargos", "Serviços de Terceiros", "Aluguel" e "Despesas com Veículos". A rubrica "Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias" apresentou o maior aumento no período, devido as despesas com Custas Processuais.

As oscilações das despesas totais desembolsadas mensalmente, podem ser visualizadas no gráfico a seguir:



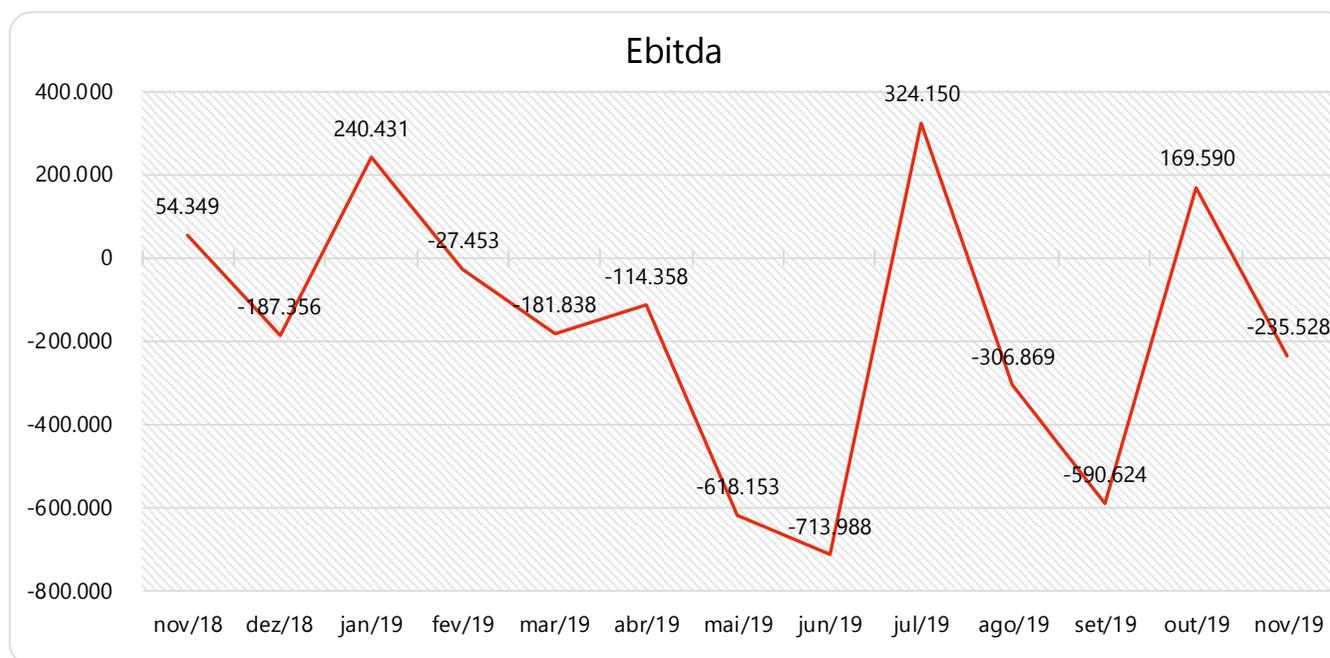
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



10.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
(=) Margem de Contribuição	790.292	784.528	986.954	507.381	481.933	600.204	-6.565	-50.999	1.088.615	334.700	156.594	900.791	506.741
(-) Despesas Fixas	-735.943	-971.884	-746.523	-534.834	-663.771	-714.562	-611.588	-662.988	-764.465	-641.570	-747.218	-731.201	-742.270
(=) Result. Operacional (Ebitda)	54.349	-187.356	240.431	-27.453	-181.838	-114.358	-618.153	-713.988	324.150	-306.869	-590.624	169.590	-235.528

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

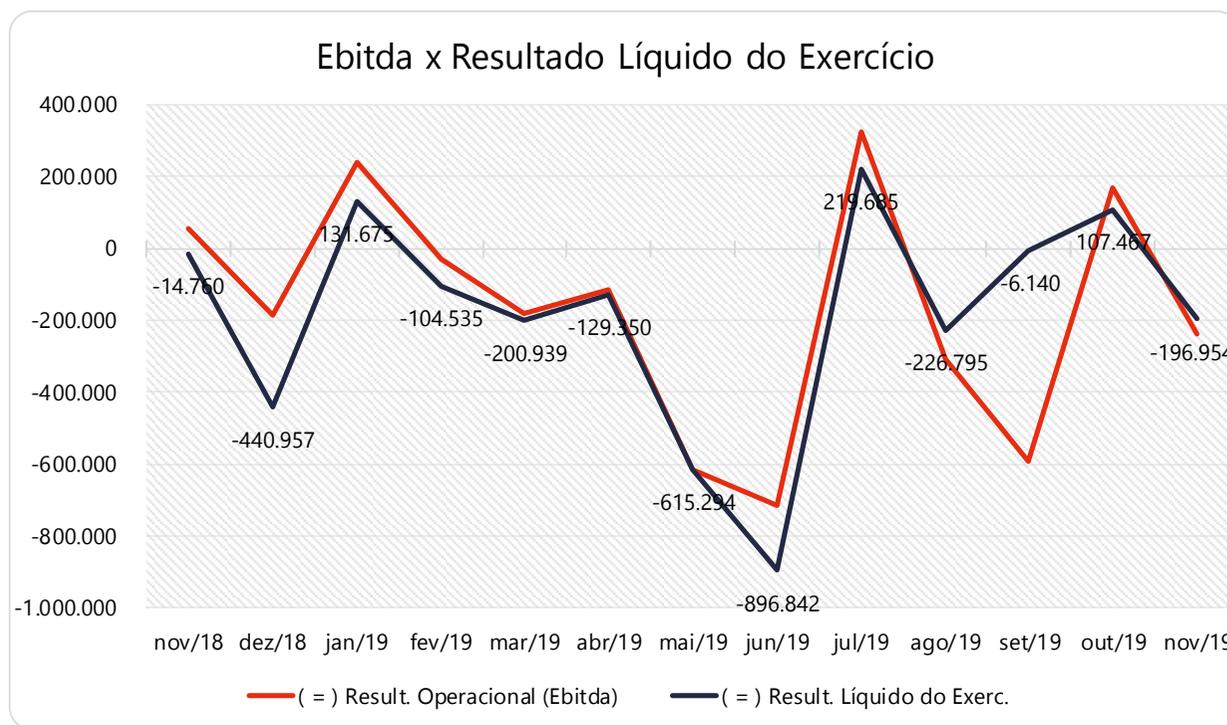
Observa-se que o resultado operacional (Ebitda) das empresas no mês de novembro de 2019 foi negativo, motivado pela Margem de Contribuição insuficiente para suprir as Despesas Fixas, gerando um Ebitda desfavorável de R\$ 235 mil, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, a qual havia sido de R\$ 169 mil positivo.



10.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
(=) Result. Operacional (Ebitda)	54.349	-187.356	240.431	-27.453	-181.838	-114.358	-618.153	-713.988	324.150	-306.869	-590.624	169.590	-235.528
(-) Depreciação e Amortizações	-5.633	0	-4.637	-4.386	-4.005	-4.046	-3.896	0	-3.891	-3.891	-3.891	-3.891	-3.851
(-) Encargos Financ. Líquidos	-51.226	-8.452	-111.411	-71.776	-6.488	-6.848	9.442	-175.854	-3.079	-4.550	591.531	-6.136	-5.648
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-2.511	-195.808	124.383	-103.615	-192.332	-125.252	-612.607	-889.841	317.181	-315.311	-2.983	159.563	-245.028
(+/-) Resultado Não Operacional	-12.000	-222.921	9.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-14.511	-418.730	133.383	-103.615	-192.332	-125.252	-612.607	-889.841	317.181	-315.311	-2.983	159.563	-245.028
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-250	-22.228	-1.708	-920	-8.607	-4.098	-2.687	-7.001	-97.496	88.515	-3.157	-52.096	48.073
(=) Result. Líquido do Exerc.	-14.760	-440.957	131.675	-104.535	-200.939	-129.350	-615.294	-896.842	219.685	-226.795	-6.140	107.467	-196.954

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Com Ebitda negativo, ao acrescentar o montante de Depreciação e Amortizações, os Encargos Financeiros e as Provisões positivas de IRPJ e CSLL, as Recuperandas fecharam o exercício com um resultado negativo de R\$ 196 mil, ou seja, 3,9% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior que fechou favorável em 1,8%. Ressalta-se que os Encargos Financeiros apresentaram saldo de R\$ 5 mil negativo em novembro-19, tendo reduzido devido ao decréscimo em Tarifas Bancárias. Ademais, ressalta-se que as Provisões com IRPJ e CSLL se apresentaram positivas em função do estorno do IRPJ e do CSLL

9. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês novembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento consolidado de R\$ 5,1 milhões no mês de novembro de 2019, valor 14,4% inferior ao obtido no mês anterior, e sua representatividade advém das operações da Recuperanda CIMCAL, que sozinha representa 98% do faturamento acumulado. Neste mês, com o volume de faturamento menor, não houve sobra suficiente para gerar um resultado positivo. No acumulado em 2019, o faturamento médio encontra-se 23% abaixo da média apurada em 2018.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em novembro de 2019, a margem ficou positiva em 9,9%, acumulando na média de 2019 o importe de 7,9%, menor que a margem acumulada no ano 2018, onde percentual apresentado foi de 9,2% sobre o faturamento. Entende-se assim que no ano 2019 além do faturamento menor, as margens encontram-se também menores.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2019, as Recuperandas alcançaram um Ebitda negativo de 4,6%, e acumulam em 2019 um saldo negativo de R\$ 2 milhões.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2019, o resultado líquido ficou positivo em R\$ 196 mil, acumulando assim as Recuperandas no ano de 2019 um prejuízo de R\$ 1,9 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 27 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 15,9 milhões, suficiente para cobrir 58% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Porém, observa-se que as Recuperandas apresentam um endividamento de 91% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, e ainda sobraria recursos equivalentes a 9% do Ativo para distribuir aos sócios investidores.